Uma Ferramenta para Gerenciamento de Infraestruturas de Computação em Nuvem

Leandro M. Nascimento^{1,2}, Julio C. Damasceno^{1,2,3}, Rodrigo E. Assad¹, Vinícius C. Garcia^{1,3}, Pedro H. F. Neves^{1,3}, Silvio R. L. Meira^{1,3}

¹ USTO.RE Software e Serviços LTDA – Porto Digital Recife – PE – Brasil

² Depto. de Informática (DEINFO) – Univ. Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) Recife – PE – Brasil

³ Centro de Informática (CIn) – Univ. Federal de Pernambuco (UFPE) Recife – PE – Brasil

{leandro.nascimento,xjulio,assad,vinicius,pedro}@usto.re, silvio@meira.com

Abstract. The continuous search for computing resources at low costs has leveraged cloud computing popularization in corporations of different size. Besides this reality, there is a need for cloud computing administration tools that make easier and automate the creation and maintenance of cloud infrastructures. This work presents a tool named uCloud ConsoleTM, developed by USTO.RE, for this purpose which brings, as a differential feature, the presentation and management of the cloud infrastructure as a visual model, allowing simple properties edition and automatic deployment in virtualization server.

Resumo. A busca contínua por recursos computacionais a um baixo custo impulsionou a popularização da computação em nuvem que vem dominando o cenário em corporações de diferentes tamanhos. Atrelada a essa realidade, surge a necessidade de utilização de ferramentas de administração de infraestruturas de computação em nuvem que facilite a criação e manutenção de tais estruturas de forma automatizada. Este trabalho apresenta uma ferramenta chamada uCloud ConsoleTM, desenvolvida pela USTO.RE, para esse fim e que tem como diferencial a apresentação de um modelo visual da infraestrutura, permitindo a edição de propriedades de forma simples e implantação automática em servidor de virtualização.

1. Introdução

Uma definição bem aceita de computação em nuvem estabelecida pelo NIST (Instituto Americano de Padrões e Tecnologia) assume que "Computação em nuvem é um modelo que permite o acesso ubíquo, conveniente e sob demanda de recursos computacionais compartilhados e configuráveis, tais como, redes, servidores, armazenamento, aplicações e serviços, que podem ser rapidamente provisionados e entregues ao usuário com um esforço mínimo de gerenciamento ou de interação com o provedor de serviços" [Mell and Grance 2011].

Seguindo essa perspectiva, é notável a popularização de plataformas elásticas de computação em nuvem, também chamadas de plataformas de virtualização, como os

serviços oferecidos pela Amazon e Google, entre outros, culminando no barateamento do uso de tais serviços. Este cenário acaba facilitando a transferência da responsabilidade de processamento e armazenamento de informações, originalmente feitos dentro de pequenas corporações a um custo alto, para grandes corporações que adotam computação em nuvem a um baixo custo. Em outras palavras, não faz mais sentido para qualquer empresa que está surgindo e que tem orçamento limitado montar toda uma infraestrutura de TI para rodar seus sistemas de controle, mas sim subcontratar uma infraestrutura de computação em nuvem que pode atender a demanda corrente e futura de tal empresa. Em termos práticos, computação em nuvem atende a demandas de elasticidade de infraestrutura. Uma vez que são necessários mais recursos computacionais para atender a uma determinada necessidade, tais recursos podem ser rapidamente instanciados.

Existem algumas ferramentas para administração de plataformas de virtualização, como o AWS Management Console¹ e o VMware® vCenter™ Operations Management Suite™², por exemplo. Entretanto, algumas necessidades específicas não suportadas como: migração de máquinas virtuais (VM) baseadas em heurísticas parametrizadas; definição da configuração das máquinas virtuais; execução de scripts e perfis automáticos de instalação de pacotes; definição de políticas de segurança customizadas; monitoramento proativo; possibilidade de manipulação visual das estruturas de uma nuvem; entre outros requisitos.

Com o objetivo de atender a essas necessidades de gerenciamento de infraestruturas de computação em nuvem e com a premissa de usar uma linguagem visual para tal, este trabalho apresenta a uCloud ConsoleTM, uma ferramenta desenvolvida pela USTO.RE³ e de propriedade da mesma.

2. uCloud Console – uma Ferramenta para Gerenciamento de Infraestruturas de Computação em Nuvem

A uCloud ConsoleTM é uma solução baseada na criação de modelos visuais para representar uma infraestrutura em nuvem. O usuário da ferramenta literalmente desenha os elementos que quer que sejam criados em um servidor de virtualização e, através da ferramenta, executa o *deploy* automático do modelo visual. A partir do modelo, é possível editar propriedades de cada um dos elementos, como a quantidade de memória ou número de CPUs de uma determinada máquina virtual a ser criada, assim como apresentado na Figura 1.

2.1. Arquitetura e Tecnologias Adotadas

Para desenvolver a uCloud ConsoleTM, nós utilizamos o *Eclipse Modeling Framework* (EMF) em conjunto com o *Eclipse Graphical Modeling Framework* (GMF), que provê um conjunto de componentes para geração de código e desenvolvimento de editores gráficos baseados no EMF.

A Figura 2 resume a arquitetura da uCloud Console™. O editor gráfico apresenta um conjunto de possíveis estruturas a serem manipuladas visualmente no diagrama como: máquina virtual (VM), *pool* de máquinas virtuais, balanceador de

¹ AWS Management Console - http://aws.amazon.com/pt/console/

² VMware® vCenterTM Operations Management SuiteTM - http://www.vmware.com/br/products/vcenter-operations-management/

³Usto.re - http://usto.re/

carga, interfaces de rede e endereços IP para cada máquina virtual. Uma vez criado o modelo visual, a ferramenta faz validação automática do mesmo, com base em diversas condições. Por exemplo, não é possível haver um pool de VMs sem nenhuma VM adicionada, ou não é possível ter um diagrama que não tenha nenhum *pool* de VMs. Ou ainda, não é possível adicionar um endereço IP numa interface de rede que não seja compatível com a máscara de rede, entre outros possíveis erros de validação.

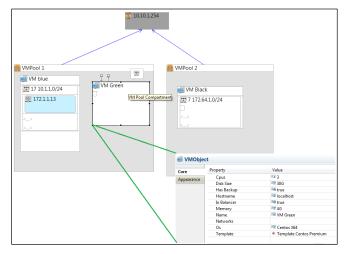


Figura 1. Exemplo de modelo visual manipulado pela uCloud Console™. Em destaque, vê-se o conjunto de propriedades de um elemento do modelo.

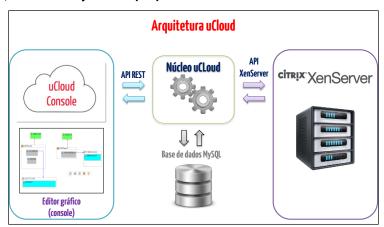


Figura 2 - Arquitetura da uCloud Console™.

Depois de realizada a validação do modelo e nenhum erro é encontrado, o usuário pode então clicar no botão que realiza a implantação do modelo no servidor de virtualização. O editor gráfico então se comunica com o módulo de núcleo da uCloud através de uma API REST. O núcleo persiste o modelo do usuário numa base de dados MySQL possibilitando posterior recuperação do último estado do modelo implantado. Após persistência do modelo, o núcleo acessa o servidor de virtualização Citrix® XenServer⁴ através de uma API própria disponibilizada. O acesso à API do XenServer é todo controlado e mantido pelo núcleo uCloud.

A ferramenta encontra-se atualmente em fase alpha de desenvolvimento e várias funcionalidades a serem implementadas envolvem a disponibilização de uma interface Web de interação com o usuário final e a apresentação do modelo visual com

⁴ Citrix® XenServer - http://www.citrix.com.br/downloads/xenserver.html

informações atualizadas em tempo real, como a quantidade de memória atualmente consumida por uma determinada VM, por exemplo.

2.2. Estrutura da Palestra

A apresentação da ferramenta será feita seguindo a estrutura a seguir:

- 1. Apresentação do palestrante (2 minutos)
- 2. Contexto e motivação (5 minutos)
 - a. Introdução à computação em nuvem
 - b. Desafios e problemas Apresentação dos desafios e problemas que motivaram a proposição da solução UCloud
- 3. Técnicas usadas na criação da ferramenta (5 minutos)
 - a. Conceitos sobre o desenv. de linguagens visuais / Trabalhos relacionados
- **4.** Demonstração da ferramenta uCloud Console™ (13 minutos)
 - a. Descrição dos requisitos implementados
 - b. Hands-on execução ao vivo da ferramenta para demonstração
- **5.** Considerações finais (5 minutos)
 - a. Lições aprendidas
 - b. Estado atual de desenvolvimento e próximos passos
 - c. Respondendo perguntas da audiência

3. Audiência

Esta apresentação está voltada para praticantes de Ciência da Computação de qualquer área, que tenham interesse em computação em nuvem, ou organizações que desejam aperfeiçoar o gerenciamento dos recursos computacionais distribuídos e por ela utilizados, sejam em uma nuvem privada, pública, ou híbrida. A apresentação pode ser interessante para administradores de sistemas, usuários de ferramentas de virtualização como VMware® e engenheiros de software interessados em entender o processo de criação de linguagens específicas de domínio, neste caso, linguagens visuais.

4. Biografia do Palestrante

Graduado (2005), mestre (2008) e doutor (2014) em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco, **Leandro M. Nascimento** ensina desde 2008 e passou a ser professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco desde 2011. Leandro lecionou cursos em diversas áreas para turmas de graduação e de pósgraduação e tem sua pesquisa direcionada para área de engenharia de software e linguagens específicas de domínio. Leandro já atuou como engenheiro de sistemas por mais de cinco anos e atualmente é consultor de desenvolvimento da USTO.RE.

5. Agradecimentos

Este trabalho foi parcialmente apoiado pelo Instituto Nacional de Engenharia de Software (INES⁵), financiado pelo CNPq e FACEPE, concessão 573964/2008-4, APQ-1037-1.03/08 e APQ-1044-1.03/10 (Proc. CNPq: 475743/2007-5 e 140060/2008-1).

Referências

Mell, P. and Grance, T. (2011). The NIST definition of cloud computing. *National Institute of Standards and Technology (USA)*. http://csrc.nist.gov/publications/nistpubs/800-145/SP800-145.pdf.

⁵ INES – www.ines.org.br